

Sessão de Iniciação Científica

Projeto “Medicina e Missão na América meridional: Epidemias, saberes e práticas de cura (séculos XVII e XVIII)”

Orientadora: Prof^a Dr^a Eliane Cristina Deckmann Fleck

Bolsista: Tarcila Nienow Stein – IC/FAPERGS

O bom cristão, sem medo, espera a morte: um estudo sobre necrológios nas Cartas Anuais da Província Jesuítica do Paraguai (1645-1662)”

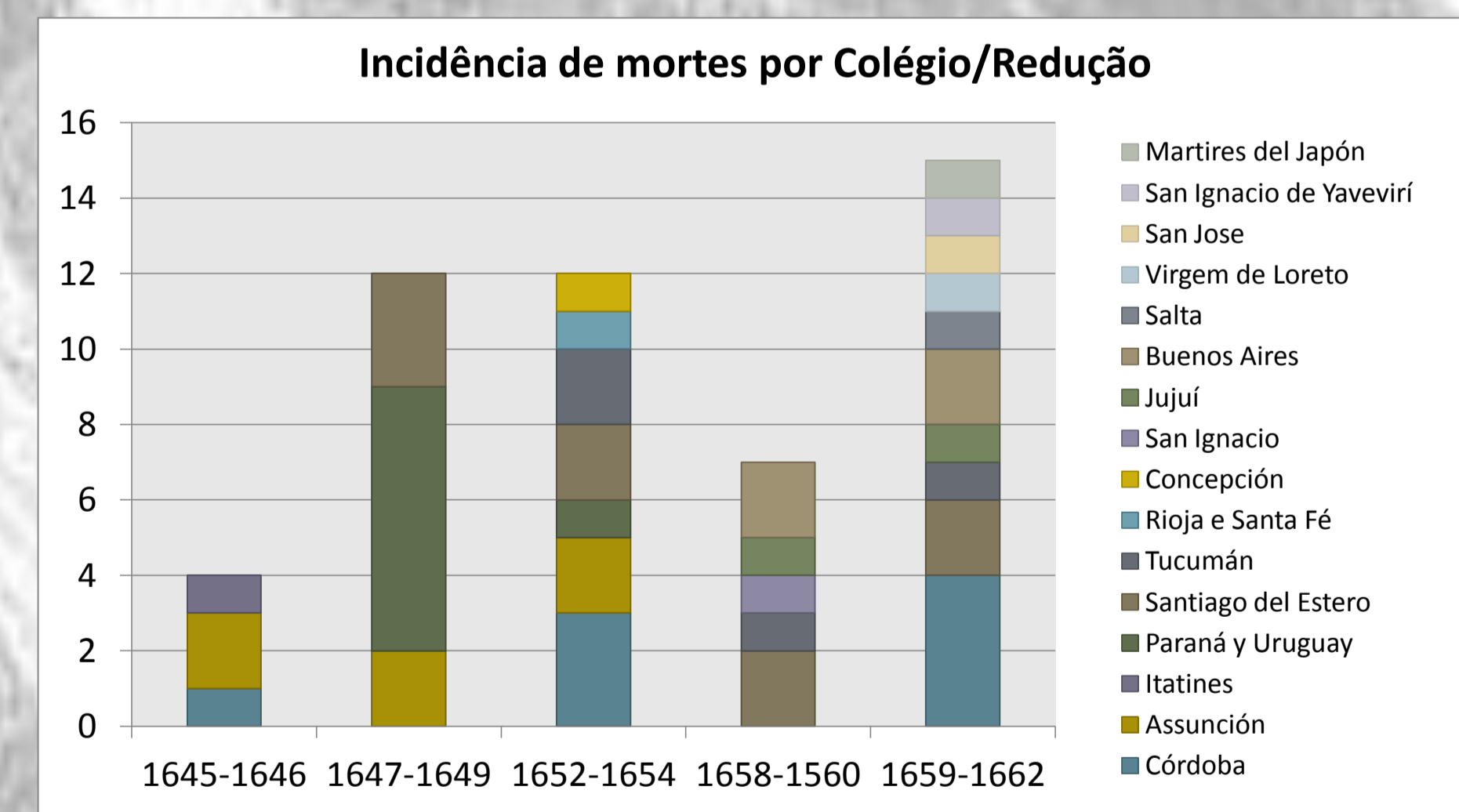
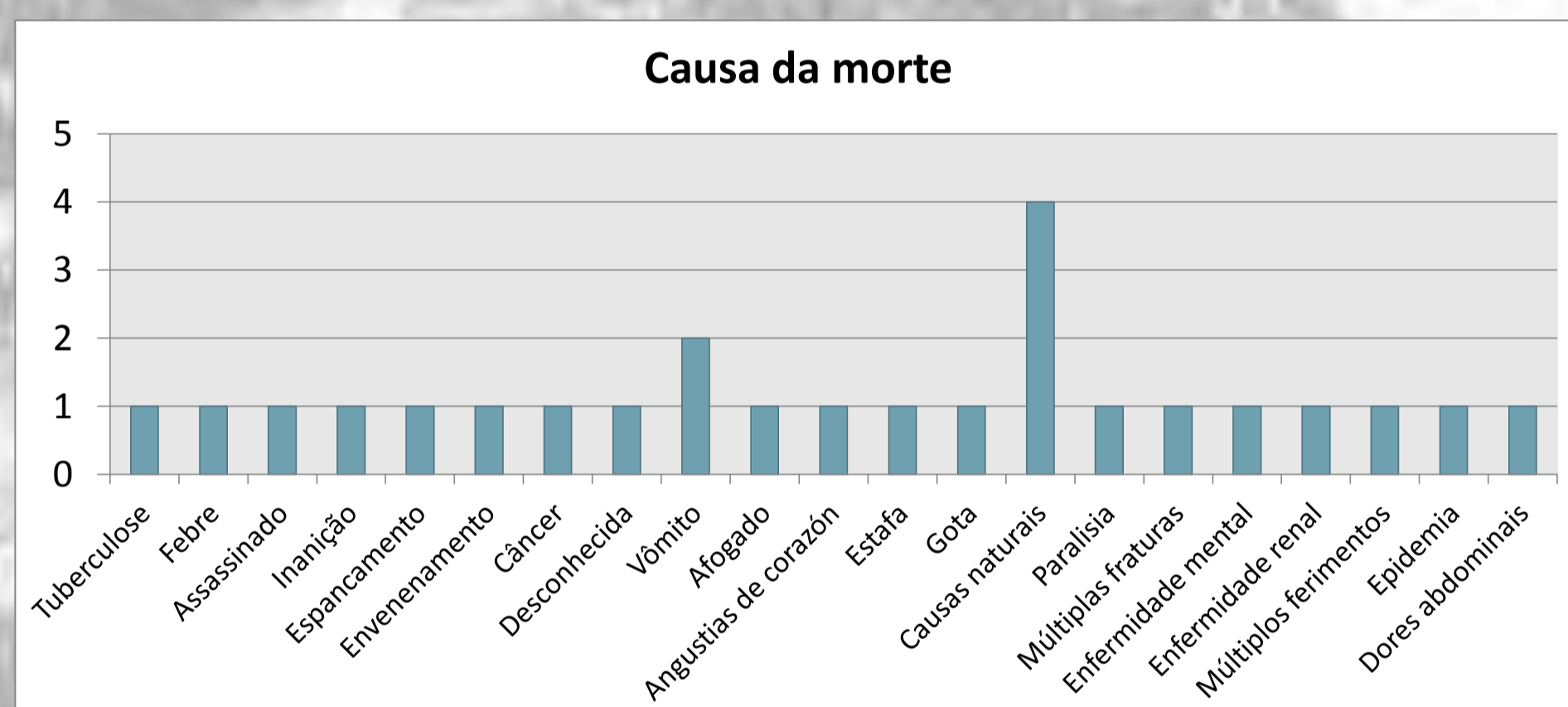
Objetivos

Leitura e análise das Anuais referentes ao período de 1645 a 1662, priorizando a análise dos Necrológios, para o levantamento de informações tais como a *causa mortis* dos missionários, a idade que tinham ao falecer, o período de atuação e as reduções junto às quais missionaram, bem como da forma como estas foram retratadas pelos padres relatores das Anuais.

Resultados parciais

- A partir da leitura das Anuais e da análise dos necrológios, procedi ao levantamento de informações relativas às mortes de cinquenta (50) padres jesuítas que eles apresentam e à elaboração de tabelas, considerando os seguintes questionamentos:

- Quais as *causas mortis* (natural ou martírio)?
- Qual a relação entre a idade do missionário ao morrer e a forma como encarou a morte?
- Qual o ritual que antecedia a morte do missionário e de que forma este garantia o bem morrer?



Referencial teórico

Sobre as percepções de morte e de salvação vigentes no século XVII, busquei embasamento em ARIÉS (1982), LE GOFF (1984) e DELUMEAU (1990). Sobre a formação da Companhia de Jesus e sobre sua atuação missionária na América, fiz a leitura dos trabalhos de FURLONG (1933), STORNI (1980) e FRANZEN (2008). Para a familiarização com alguns documentos fundacionais da Companhia de Jesus - como os Exercícios Espirituais - e com a compreensão que os jesuítas tinham do martírio e da santidade, realizei leituras tais como STORNI (1980) MONTOYA (1983) EISENBERG (2000), LONDOÑO (2002), FLECK (2004) e SANCHEZ (2009).

- Em relação às *causas mortis* referidas nos necrológios, cabe esclarecer que apenas em metade dos analisados encontrei uma menção explícita à causa da morte dos missionários. No entanto, é possível estabelecer uma relação entre a idade avançada e as doenças que dela decorrem naturalmente, sendo, esta a maior causa dos falecimentos, dentre as causas ditas “naturais”;

- Pode-se, ainda, supor que o fato de alguns deles viverem em condições muito adversas [em regiões úmidas, com chuvas abundantes e com perigo de alagamento] ou em moradias muito rústicas, que não os protegiam do frio intenso [nas reduções], que, somadas à alimentação insuficiente, podem ser apontadas como causas para o adoecimento e para a morte;

- Pude, ainda, constatar a importância que os missionários jesuítas davam ao *martírio* e à morte gloriosa, independentemente de sua idade. Esta forma de encarar a morte está fortemente presente nos documentos fundacionais da Ordem e, especialmente, nos Exercícios Espirituais, elaborados pelo fundador da Companhia, Ignácio de Loyola, e se expressa, de forma muito evidente, nos registros que elas mereceram nas Cartas Anuais que analisamos.

Referências

ARIÉS, Phillipe. O homem diante da morte. Rio de Janeiro, RJ: Editora Francisco Alves, 1982.

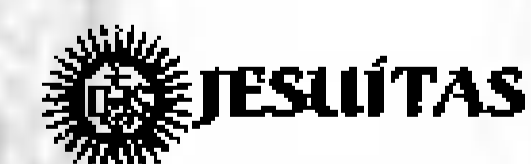
CARTAS ANUAIS DE LA PROVINCIA DEL PARAGUAY (C. A). Anos 1645-1646. Tradución de Carlos Leonhardt, S.J. Buenos Aires, 1928. Tradução Digitada, São Leopoldo, Instituto Anchietao de Pesquisas/UNISINOS, 1994.

CARTAS ANUAIS DE LA PROVINCIA DEL PARAGUAY (C. A). Anos 1647-1649. Tradución de Carlos Leonhardt, S.J. Buenos Aires, 1928. Tradução Digitada, São Leopoldo, Instituto Anchietao de Pesquisas/UNISINOS, 1994.

CARTAS ANUAIS DE LA PROVINCIA DEL PARAGUAY (C. A). Anos 1652-1654. Tradución de Carlos Leonhardt, S.J. Buenos Aires, 1928. Tradução Digitada, São Leopoldo, Instituto Anchietao de Pesquisas/UNISINOS, 1994.

CARTAS ANUAIS DE LA PROVINCIA DEL PARAGUAY (C. A). Anos 1658-1660. Tradución de Carlos Leonhardt, S.J. Buenos Aires, 1928. Tradução Digitada, São Leopoldo, Instituto Anchietao de Pesquisas/UNISINOS, 1994.

CARTAS ANUAIS DE LA PROVINCIA DEL PARAGUAY (C. A). Anos 1660-1662. Tradución de Carlos Leonhardt, S.J. Buenos Aires, 1928. Tradução Digitada, São Leopoldo, Instituto Anchietao de Pesquisas/UNISINOS, 1994.



DELUMEAU, Jean. História do medo no ocidente: 1300-1800: uma cidade sitiada. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1990.

EISENBERG, José. As missões jesuíticas e o pensamento político moderno. Minas Gerais, MG: Editora UFMG, 2000.

FRANZEN, Beatriz Vasconcelos; FLECK, Eliane Cristina Deckmann; MARTINS, Maria Cristina Bohn (organização, introdução e notas). Carta Anua da província Jesuítica do Paraguai (1659-1662). São Leopoldo, RS: Oikos; Unisinos; Cuiabá, MT: EdUFMT, 2008.

FURLONG, Guillermo, S.J. Los Jesuítas y la Cultura Rioplatense. Montevideo: Urta y Curbelo, 1933.

LE GOFF, Jacques. O nascimento do purgatório. Madri, ES, 1989.

LONDOÑO, Fernando Torres. Escrevendo Cartas. Jesuítas, Escrita e Missão no Século XVI. São Paulo: Revista Brasileira de História, v. 22, p. 11-32, 2002.

MONTOYA, Pedro Ruiz de. Conquista espiritual. , 1983. Porto Alegre, RS. Martins Livreiro Editora.

STORNI, Hugo. Catálogo de los Jesuítas de La Província del Paraguay (1875-1768). Roma, Institutum Historicum S.I., 1980.

SANCHEZ, Javier Burrieza. Los jesuítas: las postrimerías a la muerte exemplar. Espanha, 2009.